

BVIA - BV INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS S.A.

CNPJ 12.770.190/0001-05
Alameda Tocantins, nº 75, 13º andar, Sala 1.306, Edifício West Gate - Alphaville - CEP 06455-020 - Barueri - (SP) - Brasil

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, quotista ou acionista, bem como em fundos de investimento, regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No encerramento do exercício de 2019, a BVIA registrou lucro líquido de R\$ 17,0 milhões, ante R\$ 16,0 milhões em 2018. O patrimônio líquido atingiu R\$ 146,2 milhões ao final de 2019, ante R\$ 136,3 milhões no encerramento de 2018.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro de cada período, deduzido da Reserva Legal. A Administração distribuiu o montante de R\$ 5.452 sobre o Lucro do

período referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 13.608 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018). Em 11 de dezembro de 2019, os sócios aprovaram o pagamento de dividendos antecipados no valor de R\$ 5.452. Estes valores foram pagos integralmente em 18 de dezembro de 2019. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros pelo sucesso alcançado em 2018.

São Paulo, 5 de março de 2020

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Individual		Consolidado			Nota	Individual		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018			31.12.2019	31.12.2018		
ATIVO CIRCULANTE		24.329	43.383	23.761	43.446	PASSIVO CIRCULANTE		2.538	1.391	2.542	1.391
Caixa e equivalentes de caixa	4	884	772	986	905	Passivos tributários correntes	11a	1.463	1.309	1.467	1.309
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5a	3.872	-	3.872	-	Outros passivos	12	1.075	82	1.075	82
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5a	18.687	41.935	18.687	41.935	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		1.188	1.242	1.188	1.242
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado						PATRIMÔNIO LÍQUIDO		146.209	136.261	146.209	136.261
Ativos tributários correntes	6	159	174	159	174	Capital Social	13a	132.187	132.187	132.187	132.187
Outros ativos	7	670	70	-	-	Reservas		14.022	4.074	14.022	4.074
ATIVO NÃO CIRCULANTE		125.606	95.511	126.178	95.448						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5a	36.616	-	36.616	-	TOTAL DO ATIVO		149.935	138.894	149.939	138.894
Participação em empreendimentos	9	63.255	71.233	-	-						
Imóveis a comercializar	8	-	-	63.827	71.170	TOTAL DO PASSIVO		149.935	138.894	149.939	138.894
Ativos intangíveis	10	25.735	24.278	25.735	24.278						
TOTAL DO ATIVO		149.935	138.894	149.939	138.894						

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total
		Capital Social Capital realizado	Reserva legal	Outras reservas		
EVENTOS		132.187	1.672	4.849		138.708
Saldos em 31.12.2017		-	-	(4.849)	-	(4.849)
Dividendos intermediários		-	-	-	16.010	16.010
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-
Destinações:						
Reserva legal		-	800	-	(800)	-
Dividendos	13c	-	-	1.602	(13.608)	(13.608)
Reserva estatutária para expansão		-	-	-	(1.602)	-
Saldos em 31.12.2018		132.187	2.472	1.602		136.261
Mutações do Período		-	800	(3.247)		(2.447)
Saldos em 31.12.2018		132.187	2.472	1.602		136.261
Dividendos intermediários		-	-	(1.602)	-	(1.602)
Lucro Líquido do período		-	-	-	17.002	17.002
Destinações:						
Reserva legal		-	850	-	(850)	-
Dividendos	13c	-	-	-	(5.452)	(5.452)
Reserva estatutária para expansão		-	-	10.700	(10.700)	-
Saldos em 31.12.2019		132.187	3.322	10.700		146.209
Mutações do Período		-	850	9.098		9.948

O Lucro por Ação está divulgado na Demonstração do Resultado. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Individual		Consolidado	
		Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas		38.492	33.219	31.148	28.299
Receitas de prestação de serviços	10	35.273	30.126	35.273	30.126
Receitas de juros	5c	3.221	3.094	3.221	3.094
Outros resultados operacionais		(2)	(1)	(4.921)	(4.921)
Insuamos Adquiridos de Terceiros		(5.606)	(4.513)	(6.627)	(4.596)
Publicações	14	(70)	(47)	(70)	(47)
Processamento de dados	14	(802)	(936)	(808)	(942)
Propaganda e publicidade	14	(4.019)	(3.045)	(4.019)	(3.045)
Serviços técnicos especializados	14	(404)	(306)	(550)	(383)
Serviços do sistema financeiro	14	(304)	(177)	(304)	(177)
Outros	14	(7)	(2)	(876)	(2)
Valor Adicionado Bruto		32.886	28.706	24.521	23.703
Despesa de amortização	14	(19)	(18)	(19)	(18)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		32.867	28.688	24.502	23.685
Valor Adicionado Líquido Recebido em Transferência		(8.377)	(6.101)	-	-
Resultado de participações em controladas	9	(8.377)	(6.101)	-	-
Valor Adicionado a Distribuir		24.490	22.587	24.502	23.685
Valor Adicionado Distribuído		24.490	22.587	24.502	23.685
Impostos, Taxas e Contribuições		7.364	6.461	7.376	7.559
Federais		6.323	5.633	6.330	5.634
Estaduais		-	-	-	19
Municipais		1.041	828	1.046	1.906
Remuneração de Capitais de Terceiros		124	116	124	116
Aluguéis	14	124	116	124	116
Remuneração de Capitais Próprios		17.002	16.010	17.002	16.010
Lucro líquido		11.550	2.402	11.550	2.402
Dividendos		5.452	13.608	5.452	13.608

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de Reais)

1. A BVIA - BV INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS E SUAS OPERAÇÕES
A BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. (Companhia, Entidade ou Instituição) é uma companhia de capital fechado que, tem como objetivo social a administração e gestão de carteira de valores mobiliários e consultoria em gestão empresarial e de investimentos, bem como a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, quotista ou acionista, bem como em fundos de investimento, regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Companhia atua como fornecedora de capital em empreendimentos ou incorporações imobiliárias para obter benefício econômico sobre as vendas das unidades imobiliárias construídas. O objetivo dessa estrutura é exclusivamente para venda das unidades imobiliárias dos empreendimentos, com o encerramento das atividades previsto após a venda total das unidades imobiliárias, tendo como principal retorno ao final do projeto o recebimento dos dividendos provenientes dos empreendimentos imobiliários. As controladas consolidadas têm como principal objetivo a incorporação, exploração comercial e a administração de imóveis.
Em face da característica dessas participações e investimentos, esses recursos são apresentados como ativos não circulantes, já que a expectativa inicial da Administração é de não negociá-los no curto prazo. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro (Conglomerado Econômico-Financeiro Votorantim), inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Declaração de conformidade
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme as disposições previstas na legislação societária vigente, tendo a sua base de preparação as práticas contábeis adotadas no Brasil.
b) Base de reconhecimento e mensuração
As compras e as vendas regulares de instrumentos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.
Os instrumentos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade do instrumento financeiro. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.
Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na Demonstração do Resultado em Receitas/ Despesas de juros no exercício em que ocorrem.
Os valores justos dos ativos financeiros com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e venda. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recém contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado dependendo do mínimo possível de informações geradas pela Administração.
c) Moeda funcional e moeda de apresentação
As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
d) Base de consolidação
As Demonstrações Financeiras consolidadas compreendem a BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

iii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VIORA);
iv. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
v. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
vi. Passivos Financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - designados a valor justo;
vii. Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.
A classificação contábil depende tanto da definição do Modelo de Negócios quanto do atendimento ao teste SPPI (*Solely Payments of Principal and Interest* - Somente Pagamento de Principal e Juros). O teste de SPPI evidencia se os fluxos de caixa das operações são exclusivamente formados por pagamentos de principal e juros sobre o montante principal em aberto. Esta avaliação é baseada na análise de performance e nos termos do ativo financeiro. Deste modo, é necessário avaliar se os ativos financeiros incluem termos contratuais que podem afetar significativamente os fluxos de caixa contratuais futuros.
Os Modelos de Negócios da entidade refletem como um ativo financeiro ou grupos de ativos financeiros são gerenciados para se alcançar um objetivo de negócio. Sendo assim, a classificação dos modelos de negócios dos ativos financeiros da Companhia é feita conforme cada produto ou carteira de produtos é gerenciado, conforme requerido pelo CPC 48.
• Modelo de Negócio cujo objetivo é manter ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais: nesse modelo os ativos são mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva;
• Modelo de Negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros: nesse modelo os ativos são mensurados ao valor justo, ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e juros) são reconhecidos no Patrimônio Líquido; e
• Outros Modelos de Negócio: nesse modelo são classificados os ativos que não estejam enquadrados em nenhum dos modelos descritos anteriormente ou que tenham sido designados a valor justo no resultado, sendo mensurados ao valor justo, ganhos e perdas são reconhecidos diretamente no resultado.

A classificação contábil seguirá o modelo de negócio atribuído, a menos que o instrumento não atenda ao teste SPPI. Os ativos financeiros que não passaram no teste não poderão ser mensurados por meio de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes, devendo obrigatoriamente serem mensurados ao valor justo por meio do resultado (marcação a mercado no resultado).
Os ativos podem ser mensurados como custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou valor justo por meio do resultado:
• Custo amortizado: A contabilização deste método de mensuração é realizada por meio da apropriação (accrual) dos juros do ativo financeiro no resultado.
• Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes (VIORA): A contabilização deste método de mensuração é realizada por meio da marcação a mercado do ativo financeiro no patrimônio líquido na rubrica "Outros Resultados Abrangentes".
• Valor Justo por meio do resultado (VJR): A contabilização deste método de mensuração é realizada por meio da marcação a mercado do ativo financeiro no resultado.
d) Participações em empreendimentos
Registram-se como participações em empreendimentos as aquisições de ações e cotas de capital de empresas cuja expectativa de realização do ativo ocorra após o término do exercício seguinte. As participações em empreendimentos, registradas no ativo não circulante, são avaliadas mensalmente pelo método da equivalência patrimonial. Outras participações que não se enquadrem na categoria anterior são registradas pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.
e) Ativos e passivos tributários
O Imposto de Renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% e a Contribuição Social foi apurada com base na alíquota de 9%, pelo regime de Lucro Presumido.

5. ATIVOS FINANCEIROS - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
a) Composição da carteira por categoria e por tipo de papel

Individual e Consolidado	31.12.2019		31.12.2018	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Debêntures	3.872	3.872	-	-
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Certificado de Depósito Bancário	55.303	55.303	-	-
Total	59.175	59.175	-	41.935

b) Composição por faixa de vencimento

	31.12.2019	31.12.2018
Até 1 ano	18.687	41.935
De 1 a 5 anos	40.488	-
Total	59.175	41.935

c) Receita de juros

Individual e Consolidado	Exercício/2019	Exercício/2018
Títulos de renda fixa	3.221	3.094
Total	3.221	3.094

6. ATIVOS TRIBUTÁRIOS CORRENTES

Individual e Consolidado	31.12.2019	31.12.2018
Imposto de renda a recuperar	57	432
Total	57	432
Ativo circulante	57	432

9. PARTICIPAÇÃO EM EMPREENDIMENTOS
a) Movimentações nas participações controladas

Individual Controladas	31.12.2018	Exercício/2019	31.12.2019	Exercício/2018
Parque Valença Empreendimento Imobiliário	40.987	399	(11.341)	30.045
Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário	30.246	-	2.964	33.210
Total	71.233	399	(8.377)	63.255

5. ATIVOS FINANCEIROS - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
a) Composição da carteira por categoria e por tipo de papel

Individual e Consolidado	31.12.2019		31.12.2018	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Debêntures	3.872	3.872	-	-
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Certificado de Depósito Bancário	55.303	55.303	-	-
Total	59.175	59.175	-	41.935

b) Composição por faixa de vencimento

	31.12.2019	31.12.2018
Até 1 ano	18.687	41.935
De 1 a 5 anos	40.488	-
Total	59.175	41.935

c) Receita de juros

Individual e Consolidado	Exercício/2019	Exercício/2018
Títulos de renda fixa	3.221	3.094
Total	3.221	3.094

6. ATIVOS TRIBUTÁRIOS CORRENTES

Individual e Consolidado	31.12.2019	31.12.2018
Imposto de renda a recuperar	57	432
Total	57	432
Ativo circulante	57	432

9. PARTICIPAÇÃO EM EMPREENDIMENTOS
a) Movimentações nas participações controladas

Individual Controladas	31.12.2018	Exercício/2019	31.12.2019	Exercício/2018
Parque Valença Empreendimento Imobiliário	40.987	399	(11.341)	30.045
Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário	30.246	-	2.964	33.210
Total	71.233	399	(8.377)	63.255

A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Individual		Consolidado	
		Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas de serviços	10	35.273	30.126	35.273	30.126
Impostos sobre serviços		(1.023)	(809)	(1.023)	(809)
Receita líquida de impostos		34.250	29.317	34.250	29.317
Receita de juros	5c	3.221	3.094	3.221	3.094
Lucro bruto		37.471	32.411	37.471	32.411

BVIA - BV INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS S.A.

CNPJ 12.770.190/0001-05

Alameda Tocantins, nº 75, 13º andar, Sala 1.306, Edifício West Gate - Alphaville - CEP 06455-020 - Barueri - (SP) - Brasil

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de Reais)

11. PASSIVOS TRIBUTÁRIOS CORRENTES

a) Composição patrimonial

	Individual		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	1.246	1.117	1.246	1.117
PIS	21	17	21	17
COFINS	97	80	97	80
ISS	94	79	94	79
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3	10	7	10
CIDE	2	6	2	6
Total	1.463	1.309	1.467	1.309
Passivo circulante	1.463	1.309	1.467	1.309

b) Despesas tributárias

	Individual		Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
IR sobre importação	(53)	(55)	(53)	(55)
PIS	(229)	(196)	(229)	(196)
COFINS	(1.058)	(904)	(1.058)	(904)
CIDE	(35)	(37)	(35)	(37)
Outras	(57)	(154)	(69)	(1.252)
Total	(1.432)	(1.346)	(1.444)	(2.444)

12. OUTROS PASSIVOS

	Individual e Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018
Provisão para despesas administrativas	1.010	56
Valores recebidos - Website Meu Carro Novo	65	26
Total	1.075	82
Passivo circulante	1.075	82

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 132.187 (R\$ 132.187 em 31 de dezembro de 2018), é representado por 75.758.216 ações (75.758.216 ações em 31 de dezembro de 2018), subscritas e inteiramente integralizadas, ordinárias e nominativas sem valor nominal.

b) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando, acrescida do montante das Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Reserva estatutária para expansão

A lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à Reserva Legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para "Reserva Estatutária para Expansão", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro de cada período, deduzido da Reserva legal. A Administração distribuiu o montante de R\$ 5.452 sobre o Lucro do período referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 13.608 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

Em 30 de abril de 2019, os sócios aprovaram o pagamento de dividendos no valor de R\$ 1.602 através das reservas estatutárias para expansão. Estes valores foram pagos integralmente em 14 de maio de 2019.

Em 11 de dezembro de 2019, os sócios aprovaram o pagamento de dividendos antecipados no valor de R\$ 5.452. Estes valores foram pagos integralmente em 18 de dezembro de 2019.

Em 13 de dezembro de 2018, os sócios aprovaram o pagamento de dividendos antecipados no valor de R\$ 18.457, sendo R\$ 4.849 através das reservas estatutárias para expansão. Estes valores foram pagos integralmente em 14 de dezembro de 2018.

	Exercício/2019		Exercício/2018	
	Valor (R\$ mil)	Valor (R\$ mil)	Valor (R\$ mil)	Valor (R\$ mil)
Individual				
Lucro líquido do período	17.002	16.101	17.002	16.101
Reserva legal	(850)	(800)	(850)	(800)
Base de cálculo	16.152	15.210	16.152	15.210
Dividendos	5.452	13.608	5.452	13.608
Valor proposto	5.452	13.608	5.452	13.608
% sobre a base de cálculo	34%	89%	34%	89%
Remuneração aos acionistas				
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$
Remunerações pagas antecipadamente	7.054	93,11	18.457	243,63
Dividendos	7.054	93,11	18.457	243,63
Remuneração referente a exercícios anteriores	1.602	21,15	4.849	64,01
Remuneração referente ao exercício vigente	5.452	71,97	13.608	179,62
Total de remuneração aos acionistas	7.054	93,11	18.457	243,63

14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Individual		Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
Aluguéis	(124)	(116)	(124)	(116)
Processamento de dados	(802)	(936)	(808)	(942)
Propaganda e publicidade	(4.019)	(3.045)	(4.019)	(3.045)
Publicações	(70)	(47)	(70)	(47)
Serviços técnicos especializados	(404)	(306)	(550)	(383)
Serviços do sistema financeiro	(304)	(177)	(304)	(177)
Amortização	(19)	(18)	(19)	(18)
Outras	(7)	(2)	(876)	(2)
Total	(5.749)	(4.647)	(6.770)	(4.730)

15. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração das despesas de IR e CSLL

	Individual e Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Valores correntes	(4.909)	(4.306)
IR e CSLL no País - Corrente	(4.909)	(4.306)
Total	(4.909)	(4.306)

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

Individual e Consolidado	Exercício/2019	Exercício/2018
Resultado antes dos tributos e participações	21.911	20.316
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.909)	(4.306)
Encargo total do IR (aliquota de 25%) e CSLL (aliquota de 9%)	(7.450)	(6.907)
Outros valores	2.541	2.601

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no Balanço Patrimonial, são os seguintes:

	31.12.2019		31.12.2018	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Individual e Consolidado				
Ativos				
Ativos financeiros - Títulos e Valores Mobiliários	59.175	59.175	41.935	41.935

17. PARTES RELACIONADAS

a) Sumário das transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Banco Votorantim, Conglomerado Banco do Brasil e a Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos e Votorantim Energia).

	31.12.2019			
	Conglomerado Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Banco Votorantim S.A.	Controladas Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	884	- 884
Ativos financeiros	-	-	55.303	- 55.303
Outros ativos	-	-	-	670 670
			Exercício/2019	
Resultado				
Receitas de juros	-	-	2.753	- 2.753

	31.12.2018			
	Conglomerado Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Banco Votorantim S.A.	Controladas Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2	-	770	- 772
Ativos financeiros	-	-	41.935	- 41.935
Outros ativos	-	-	-	70 70
			Exercício/2018	
Resultado				
Receitas de juros	-	-	3.094	- 3.094

18. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia não é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

19. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Processo de gestão de riscos

A Instituição realiza a gestão do risco de crédito por intermédio da adoção de instrumentos e ferramentas que permitem a identificação, avaliação, mensuração, acompanhamento e reporte do risco incorrido em suas atividades nas principais etapas do risco de crédito, sendo elas a concessão de crédito, monitoramento de crédito e recuperação de crédito.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio da Companhia, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias da Companhia, através de um processo estruturado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, a Companhia adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

Em linha ao estabelecido pela Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Instituição dispõe de estruturas e políticas institucionais para o gerenciamento do risco operacional, risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez aprovados pelo Conselho de Administração. Os princípios básicos observados na gestão e controle foram estabelecidos de acordo com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
 - Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
 - Reestruturação de instrumentos financeiros; ou
 - Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.
- Os estágios de enquadramento dos ativos são revistos mensalmente, a fim de capturar eventuais alterações na capacidade financeira dos clientes. Poderão ocorrer migrações de operações entre os estágios, quando a análise apontar melhora ou agravamento do risco de crédito da operação. Um ativo migrará de estágio a medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado for revertido, o ativo financeiro poderá voltar para estágios anteriores.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

d) Risco operacional

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Esta definição inclui o Risco Legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pela Companhia, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Companhia. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Companhia;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades da Companhia;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades des de pela Companhia.

e) Risco mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma Instituição Financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de risco, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: *inputs* incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Todos os ativos financeiros estão contabilizados pelo seu valor justo e enquadrados no nível 2. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços que representam transações de mercado reais e ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

A melhor evidência de valor justo é o preço cotado em mercado ativo. A maioria das técnicas de avaliação emprega dados observáveis de mercado, caracterizando alto grau de confiança no valor justo estimado.

O valor justo apurado para os instrumentos financeiros classificados como Nível 1 pressupõe o apreçamento, no mínimo diário, através de cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes.

f) Gerenciamento de Capital

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital de forma consolidada visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Em linha ao estabelecido pelas Resoluções nº 3.988 e nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Instituição dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Gestão de capital por meio de processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para fazer frente aos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Fóruns específicos para compor estratégias e efetuar a gestão do uso do capital;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica; e
- Reporte ao regulador relativos à gestão de capital, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

Suficiência de Capital (visão Regulatória)

A gestão do capital na instituição é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elabora anualmente um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações e ativos.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Passivos	Patrimônio Líquido	Reservas de	
	Dividendos e JCP	Capital Social	capital e lucros	Total
Saldo em 31.12.2018	- 132.187	-	4.074	136.261
Recursos provenientes da destinação de resultado	5.452	-	11.550	17.002
Dividendos pagos	(5.452)	-	(1.602)	(7.054)
Total das variações dos fluxos de caixa de financiamento	-	-	9.948	9.948
Saldo em 31.12.2019	- 132.187	-	14.022	146.209
	Passivos	Patrimônio Líquido	Reservas de	
Dividendos e JCP	Capital Social	capital e lucros	Total	
Saldo em 31.12.2017	1.616	132.187	6.521	140.324
Recursos provenientes da destinação de resultado	13.608	-	2.402	16.010
Dividendos a distribuir	4.849	-	(4.849)	-
Dividendos pagos	(20.073)	-	-	(20.073)
Total das variações dos fluxos de caixa de financiamento	(1.616)	-	(2.447)	(4.063)
Saldo em 31.12.2018	- 132.187	-	4.074	136.261